

Frente quer coibir os oligopólios

Uma rigorosa legislação contra os abusos dos oligopólios, a exemplo das leis antitruste existentes nos Estados Unidos e no Japão, será uma das novidades de um eventual governo do PT na proteção dos interesses dos consumidores. Outra inovação será a participação de representantes da sociedade civil nas câmaras setoriais, que comandarão a política de controle de preços.

— O governo da Frente vai pensar nos consumidores porque não somos representantes da minoria que não é nem mesmo povo, porque é pessoa jurídica —, argumenta o economista Walter Barelli, da equipe de economistas da Frente Brasil Popular, que se tornou conhecido pelo seu

trabalho no Dieese. A inclusão de representantes do povo nas câmaras setoriais é uma das formas de organização da sociedade que o PT planeja incentivar em seu eventual governo.

No inicio da administração do PT, caso Lula vença as eleições, os dirigentes sindicais de trabalhadores é que representarão os interesses dos consumidores nas câmaras setoriais, que também contarão com representantes do governo e dos empresários. A participação de defensores do consumidor naqueles órgãos é considerada fundamental para que os preços dos produtos sejam acessíveis ao poder aquisitivo da maioria.

O PT mudar completamente a atual estrutura de controle de preços do governo, que hoje compõe-se do Conselho Interministerial de Preços (CIP) e da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap), além da velha Sunab. Os economistas do partido garantem que o controle de preços se limitará aos oligopólios, com a liberação dos setores competitivos da economia. (M.L.A e T.B.)